



Rubem Valentim: "Composição 5".

XI

★

São Paulo — Domingo, 18 de setembro de 1955

III Bienal: o contingente brasileiro de pintura — II

José Geraldo VIEIRA

NO artigo anterior sobre os pintores brasileiros ou radicados no Brasil que estão expondo no recinto da II Bienal de Arte de São Paulo, tratei dos figurativos e analisei os motivos remotos e crônicos responsáveis pela escassez numérica e qualificativa que se nota.

Passo agora a discorrer sobre as correntes abstrata e concreta. Trataremos do conjunto dos abstratos em dois tópicos.

Klaus Franke está quase na linha gráfica e rítmica de Hartung, embora ainda com reminiscências do figurativo arquitetônico. Ione Saldanha, em atmosfera análoga, estiliza enredos com boa síntese. Paulo Beker largou o decorativismo de primeiro plano enveredando para estudos de estampa trabeculada e de efeito sensível. Heinz Kuehn caso superlotasse menos seus aspectos de bastido-

res, conseguiria melhor a composição longitudinal com amplitude de perspectivas. Heinrich Boese conjuga bem valores e ritmos, ao passo que Firmino F. Saldanha contrasta com segurança criando excelente matéria que certo grafismo incisivo não consegue retalhar. Caetano Miani aliteria efeitos plásticos em episódios que deforma do real fixo para a sugestão expressionista. O mesmo se dá com Fukushima Tikashi; menos densamente, antes com efusão de aguada. Emeric Lanyi aproxima-se da técnica de Firmino Saldanha, porém com outra procura de contrastes; a composição prevalece sobre o cromatismo. Manabu Mabe fica equidistante dos dois módulos acima citados, pois a fatura já se ordena em perspectiva, aproveitando os planos fortes laterais quanto ao vacuo branco central.

Fernando Lemos desenha com paradoxismo quase barroco de ritmo, obtendo movimentos e criando atmosferas oníricas de interesse poético. Estrela Faria obtém centrifugação de cadências com uma dinâmica toda especial da periferia para o centro. Aldo Bonadei, veterano no métié, se lança em jogos cromáticos de vitralismo, porém trata a matéria de maneira diversa dos ortodoxos abstracionistas. Trata-se de uma sequência evolui-